

## Comportamentos de adesão na saúde:

### **Adesão Terapêutica e Qualidade de Vida na Infecção pelo VIH/SIDA**

**A. Reis \*, L. Lencastre & M. Guerra**

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação  
Universidade do Porto – Portugal

\* Bolseira de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/43241/2008)  
a.c.reis@iol.pt

O objectivo do estudo foi analisar a relação existente entre adesão ao tratamento e qualidade de vida na Infecção pelo VIH/SIDA.

O estudo empírico foi desenvolvido no Hospital de Joaquim Urbano (Porto) com uma amostra de 125 que frequentam a consulta externa de Infeciologia e com prescrição antiretroviral. A recolha da amostra decorreu no período de Junho de 2006 a Fevereiro de 2007.

Todos os participantes responderam a uma entrevista de caracterização sociodemográfica (idade, género, estado civil, escolaridade e ocupação). Para avaliar o grau de adesão ao tratamento foi aplicado o “Cuestionario para la Evaluación de la Adhesión al Tratamiento Antirretroviral” (CEAT-VIH no original; Remor, 2002) na sua versão adaptada para a população portuguesa por Reis (2007). Para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o WHOQOL-Bref do Grupo da Organização Mundial de Saúde na sua versão portuguesa (Vaz Serra et al., 2006). A adesão ao tratamento medida pelo CEAT-VIH apresenta correlações positivas e significativas ( $p \leq 0.01$ ) com todos os domínios da qualidade de vida, incluindo o domínio geral. Verificamos assim que uma pontuação mais elevada na medida de adesão ao tratamento anti-retroviral se associa a uma pontuação também superior na medida de qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adesão; VIH/SIDA; Terapêutica anti-retroviral; Qualidade de Vida